

J B
19/6/98
92 6

Canceladas licenças para queimadas

BRASÍLIA – O Ibama cancelou ontem todas as licenças de queimadas concedidas em sete municípios do Pará e um do Maranhão que ficam em áreas que poderiam oferecer riscos de alastramento do fogo pela Floresta Amazônica. A escolha da região foi baseada no mapa de riscos de incêndios florestais do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) e em análises do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Foram atingidos pela moratória os municípios de Açailândia, no Maranhão, e de Marabá, Novo Repartimento, Rondon do Pará, Itupiranga, Goianésia do Pará, Parauapebas e Dom Eliseu, no Pará. Nestas áreas, os agricultores que desejarem fazer queimadas para preparar a terra para o plantio terão que conseguir do Ibama autorizações de queima controlada comunitária. Este tipo de queimada deve ser feita por meio de mutirão e o pedido deverá ser apresentado pelas entidades de classe, como sindicatos, associações e cooperativas.

A portaria que regula o controle das queimadas na áreas vulneráveis a incêndios florestais foi assinada ontem pelo presidente do Ibama, Eduardo Martins, e será publicada hoje no Diário Oficial. Na justificativa da proibição, Eduardo afirma que a ocorrência de queimadas nesta época do ano afeta a qualidade do ar, podendo causar danos à saúde humana, ao meio ambiente e prejuízos à economia, com o fechamento de aeroportos, com “perdas significativas para o produtor agrícola e pecuarista”.

De acordo com os levantamentos do Ipam, dez por cento da Amazônia brasileira coberta por florestas intactas está ameaçada de pegar fogo até o final de novembro.